

SATISFEITOS EM DEUS

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 23/02/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

“SATISFEITOS EM DEUS” Filipenses 4:11-13

Ao escrever estas palavras, Paulo estava preso em Roma numa casa alugada, enquanto esperava pelo seu julgamento, que o levaria à morte por decapitação. Mesmo assim, ele escreveu aos cristãos de Filipos para que se alegrassem em Deus, do mesmo modo que ele se alegrava em todas as coisas e situações no Senhor.

Vou procurar compartilhar com vocês mostrando como uma atitude de contentamento e satisfação no Senhor Jesus pode abençoar tremendamente nossas vidas.

1. O exemplo de Paulo:

De acordo com o verso 10, Paulo vivia em “união alegre” com o Senhor. Ele sabia que a sua capacidade para enfrentar qualquer situação, dependia da sua satisfação ou prazer na unidade alegre que ele mantivesse com Cristo.

1.a. Tenhamos uma vida de unidade alegre com Cristo. (v. 10^a)

A unidade não depende de estarmos dentro de uma igreja ouvindo sermões, fazendo orações, lendo a Bíblia, se continuamos agindo independente do que o Senhor nos pede. A unidade com Jesus depende de algumas atitudes:

- Ser humilde para com Ele.
- Ser obediente e dedicado a Ele.
- Viver para a glória de Deus.
- Ter o mesmo pensamento, intenção de Jesus.
- Aceitar os Seus ensinamentos.
- Procurar agir à semelhança Dele.
- Ser comprometido com a Sua Igreja, pois ele veio ao mundo para fundá-la, a fim de que Sua obra continuasse por meio dela.
- Paulo expressava todas essas coisas em sua vida.

1.b. Aprendamos a viver num espírito de generosidade. (v. 10)

Paulo ficou alegre com os cristãos de Filipos, pelo modo como eles demonstraram a sua generosidade ao enviar-lhe uma oferta. Paulo destaca mais a atitude de generosidade dos cristãos de Filipos do que a própria oferta. Nós podemos fazer muitas coisas dentro da igreja, mas Deus vê o modo como as fazemos.

1.c. Aprendamos a nos adaptar a diferentes situações. (vs. 11,12^a)

Nem sempre a vida cristã é um “mar de rosas” ou uma calma constante. Às vezes, ela nos leva a vales profundos e escuros e precisamos confiar em Deus para atravessá-los. Noutras oportunidades, experimentamos a abundância e também precisamos da ajuda do Senhor, a fim de não transformarmos esses momentos em uma zona de conforto.

Fujamos da ideia de que estando dentro de uma igreja, dando a nossa oferta e ouvindo mensagens, Deus nos livrará de infortúnios, pois isso não é verdade. Paulo experimentou tanto o vale escuro como o topo dos montes ao dizer: “Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter mais do que é preciso.”

1.d. Saibamos que é o Senhor Quem nos sustenta em qualquer situação. (vs. 12^b,13)

O poder da verdadeira satisfação só pode ser obtido através da nossa união com o poder de Cristo. A união alegre, que Paulo mantinha com o Senhor, dava-lhe sempre a capacidade de experimentar a força Divina em sua alma em qualquer ocasião.

SATISFEITOS EM DEUS

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 23/02/2014 – www.comunidadehebrôm.com.br/

Portanto, a nossa satisfação em Deus não é uma questão de mudanças circunstanciais, mas de um espírito fortalecido e que vê a vida pela perspectiva de Deus. Jesus sempre demonstrou esse tipo de caráter e atitude.

2. O exemplo de Cristo em Sua tentação no deserto da Judéia.

Naquela ocasião, o Diabo procurou fazer com que Jesus se sentisse insatisfeito, fazendo-lhe algumas insinuações.

- Como é possível servir a Deus, tendo fome e não ter o que comer? (Mt.4:2-4)
- Não é mais fácil realizar um grande sinal para que todos creiam em Ti, em vez de tentar mudar a maneira como eles pensam acerca de Deus? (Mt.4:5-7)
- Há a necessidade de tanto sofrimento para ser rei e Senhor? (Mt.4:8-11)

3. Cuidado com o “Inimigo”!

A maneira mais desleal que o Diabo usa para ficarmos contra Deus, é a insatisfação. Ele tenta fazer com que culpemos a Deus pela insatisfação do nosso trabalho, salário, casamento, carro, igreja, pais, etc.

Pedro disse que:

 *Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar. (1 Pe.5:8 NTLH)*

Em outras palavras:

“Sejam pessoas controladas por Deus, prudentes e cuidadosas, mas ao mesmo tempo, fiquem de olhos abertos às artimanhas de Satanás ao redor, porque assim como o leão faz com a sua presa, ele tentará causar medo e insegurança, a fim de que vocês dêem a ele o direito que pertencia a Deus de dirigir suas vidas.”

Quando tiramos o foco de Deus e da Sua Palavra, nós passamos a olhar a vida com os nossos olhos e nos tornamos insatisfeitos. A insatisfação nos leva ao sentimento secreto da comparação e passamos dizer: “Por que eles têm e eu não?”, ou “Por que eles podem e eu não?” Os nossos próprios pensamentos é que geram a tentação e Satanás, que está sempre nos monitorando, não desperdiça a oportunidade que tem de tentar nos enganar com suas mentiras!

Saiba que o fato de nos contentarmos em Deus, faz com que Ele compartilhe o Seu poder conosco. Paulo afirma esse princípio bíblico, quando disse aos filipenses estar fortalecido por Deus para enfrentar qualquer situação. O nosso contentamento em Deus causa prazer Nele e Ele se satisfaz em nós.

Portanto, a declaração de Paulo “*Posso todas as coisas Naquele que me fortalece*”, é para aqueles que se satisfazem em Deus, que têm prazer Nele e desejam fazer a Sua vontade em qualquer situação.

Eu fico pasmo ao ouvir pessoas dizendo: “Olha a bênção que Deus me deu!” Só que antes de receber o que veio do Senhor elas falaram mal de tudo, se amarguraram, amaldiçoaram a vida, se alimentaram com ódio, culparam a Deus pelos infortúnios, se afastaram da igreja, abandonam seus compromissos com o Reino de Deus e etc.

Eu sei que somos falhos e que às vezes, erramos em não controlar nossas emoções, mas é errado não sabermos esperar com alegria no Senhor. Nós aprendemos que foi por uma conduta semelhante, que o povo que saiu do Egito não entrou na “Terra Prometida”, não é?

4. Que nós cultivemos um espírito de contentamento em Deus.

SATISFEITOS EM DEUS

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 23/02/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

Paulo deixa claro que o contentamento em Deus, é um sentimento que deve ser cultivado e jamais uma opção à vida de fé. Ele disse:

 *Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.* (1 Tm.6:8 ACF)

É com essa disposição, que nós devemos lutar contra as comparações que fazemos de nós mesmos com outras pessoas, que parecem ser mais bem sucedidas do que nós. Esse sentimento também nos protege de um hábito muito perigoso, ou seja, da ânsia de ficarmos sempre esperando que algo maior nos aconteça, a fim de que nos motive a sermos felizes em Deus.

Saiba que as pessoas que se alimentam com esse tipo de hábito nunca se satisfazem com nada, pois estão sempre insatisfeitas e querendo mais, pois nada de bom é suficiente para elas! Há pessoas que vivem dentro de uma igreja, acreditando que algo maior sempre estará chegando a elas e quando isso não acontece, surge a insegurança, insatisfação, amargura, comparações e a fé que não é sólida, desmorona!

Quando nós vivemos com um espírito descontente, a vida se torna muito difícil e perdemos tanto a direção como as bênçãos de Deus em Cristo. Isso se dá, porque nunca buscamos a vontade de Deus, mas os nossos próprios interesses. O que Jesus ensinou sobre essa atitude?

 *Quem procura os seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira.* (Mt.10:39 NTLH)

O Evangelho de Cristo traz a mensagem da morte do “eu” e não a satisfação do mesmo. Quando vivemos para satisfazer a nós mesmos, sempre desejamos mais e esse “mais”, significa tudo aquilo que nós queremos sem valorizarmos o que temos.

5. O contentamento não é querer o que queremos, mas querer o que temos.

Nós vivemos em uma sociedade que celebra “atalhos”. Portanto, que nós tomemos cuidado com as consequências dessas “vuelas, trilhas ou picadas”, pois elas podem ser desastrosas.

Muitos casais jovens e solteiros tomam atalhos em seus relacionamentos, pois em vez de se conhecerem espiritual e psicologicamente primeiro, eles vão logo para a cama numa relação sem um compromisso divinamente orientado. Depois, com aproximadamente dez anos de casados, lutam com o seu relacionamento conjugal e muitos se separam pelo desgaste.

Por que nós não queremos mais nossos cônjuges, famílias, igrejas, carros, trabalhos, etc.? Porque nós não estamos contentes com o que Deus nos deu e queremos “algo mais”, que alimente os nossos interesses pessoais! Comparamos nossas vidas e situação com as de outras pessoas, porque estamos insatisfeitos com o que temos.

Às vezes, Deus nos dá o que tanto pedimos e junto com o que nos dá, Ele faz com que a nossa alma se defina. Ele faz com que isso sirva de lição ou aprendizado aos que vivem descontentes com o que têm e que sempre querem mais. Talvez, você nunca tenha lido este versículo:

 *Então Ele deu o que pediram, mas lhes mandou também uma doença terrível.* (Sl.106:15 NTLH)

Aprendamos a ideia deste verso: as pessoas insistem e recebem algo que tanto querem de Deus, mas Ele permite que suas mentes fiquem doentes e por meio de seus pensamentos e emoções doentias, elas se autodestroem por meio de atitudes erradas ou imorais.

Um exemplo disso é o de um jovem que insiste amarguradamente e que briga com seus pais, para que eles lhe dêem um carro. Por fim, eles dão o que ele tanto quer. O que ele faz? Ele não se preparou ou não permitiu ser preparado para receber o automóvel e sai por aí se exibindo, enchendo o veículo com meninas, bebida alcoólica e provocando acidentes.

SATISFEITOS EM DEUS

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 23/02/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

O jovem recebeu algo maravilhoso, mas a sua mente doentia fez com que ele destruísse a si mesmo. Os pais fizeram um tremendo esforço e o filho não os honrou! O Evangelho de Cristo não é para a solução dos nossos desejos, mas para consertar o nosso ser interior, a fim de que tenhamos comunhão com Deus e O honremos pela Sua infinita bondade.

6. Honre a Deus como a “Fonte” de todas as bênçãos.

Agradeça a Deus por tudo o que tem recebido Dele e queira ter tudo o que Ele lhe tem dado. Desse modo, você verá que não chegou até onde está sozinho, mas verá que Deus o ajudou com a Sua graça e que também levantou pessoas para ajudá-lo a chegar onde está.

Talvez, você se encontre em um bom estágio financeiro, social e conjugal. A Bíblia ensina “*que até aqui o Senhor Deus nos ajudou*”, não é? (cf. 1 Sm.7:12) No entanto, Deus não nos dá a capacidade de conseguirmos coisas sozinhos. Ele também levanta pessoas para nos ajudar e talvez, elas nunca terão o que temos, mas impulsionadas pelo Espírito de Deus nos ajudaram, tanto a sermos o que somos como a termos o que temos.

Nós devemos honrar a Deus com um espírito de gratidão, pois a ingratidão é uma terrível doença dentro da mente, que faz com que tornemos Deus e as pessoas dispensáveis. Acerca disso, Paulo ensinou o seguinte:

📖 Eles sabem quem Deus é, mas não lhe dão a glória que ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente vazia está coberta de escuridão. (Rm.1:21 NTLH)

Esta é a condição humana que nós temos visto hoje em dia: a ingratidão a Deus, fez com que os seres humanos se tornassem tolos e ignorantes, acerca de uma vida com valores elevados e eternos.

7. Aprenda a enfrentar as diferentes situações com o poder de Cristo Jesus.

Diante de relacionamentos, não tente ter o controle e não anseie que as coisas saiam do seu jeito, mas coloque-se nas mãos de Deus e peça para Ele mudar o seu coração ou a sua maneira de olhar para a vida.

O relacionamento sadio para com as pessoas e principalmente com Deus, serve para que tenhamos proteção, a fim de não excedermos certos limites morais. Valorize o que você tem e o que faz, pelo peso que essas coisas têm e terão na eternidade. Jesus disse:

📖 ¹⁹ Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. ²⁰ Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. ²¹ Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês. (Mt.6:19-21 NTLH)

As riquezas que Deus lhe deu têm um peso eterno. Ame o que Deus lhe tem dado, contente-se Nele e a sua mente como as suas emoções serão sadias. Com uma mente sadia, você é capaz de ser dirigido por Cristo e construir muito mais para a glória de Deus.

Tenha uma mente sadia sobre o que você acha que é pouco. Seja fiel a Deus no pouco e estará preparado para o “muito”!